

RELATÓRIO DO OPERADOR

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GAIA NASCENTE

01/10/2020

g

Índice

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade	3
1. Nome da entidade formadora.	3
2. Morada e contactos da entidade formadora.	3
3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.	3
4. Missão, visão, valores e objetivos estratégicos para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.....	4
5. Organigrama da instituição.	5
6. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.	6
7. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:	7
8. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET	7
9. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.	7
10. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicação das respetivas ligações eletrónicas.	9
II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET	9
1. Fase de Planeamento	11
2. Fase de Implementação	12
3. Fase de Avaliação	13
4. Fase de Revisão.....	14
5. Diálogo institucional.....	16
6. Aplicação do ciclo de garantia.....	17
III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP	18
IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	18
V. Conclusão	18
DOCUMENTOS ANEXOS	19
Anexo 1 - Plano de Melhoria.....	20
Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	31

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1. Nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Gaia Nascente

2. Morada e contactos da entidade formadora.

Rua do Freixieiro, s/n
4430-419 Vila Nova de Gaia
227 823 119
geral@aegaianascente.pt

3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Dr. Rui Manuel VanZeller da Silva Campos
227 823 119
geral@aegaianascente.pt

4. Missão, visão, valores e objetivos estratégicos para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A missão do AEGN é constituir-se como uma Escola Inclusiva e Integradora, envolvendo-se com qualidade no meio social e económico onde está inserido, garantindo, assim, a aprendizagem de todos os alunos e o desenvolvimento de literacias múltiplas, preparando-os para uma cidadania interventiva em prol do bem-estar de todos e de cada um.

Os valores que guiam o agrupamento são:

Cooperação e Coesão - Aposta no trabalho cooperativo e colaborativo em equipas de projeto preferencialmente multidisciplinares, orientado para a prevenção e resolução de problemas.

Comunicação em Rede - Adoção de uma visão comum, interligada e interdependente, de modo a integrar novas ideias, a comunicação e a participação, potenciando o desenvolvimento de projetos, o trabalho em rede e o envolvimento de todos.

Equidade - Integração plena de todos os alunos, garantindo a qualidade de serviços para todos, promovendo a paridade de direitos e deveres, mas garantindo simultaneamente soluções e esforços diferenciados e personalizados.

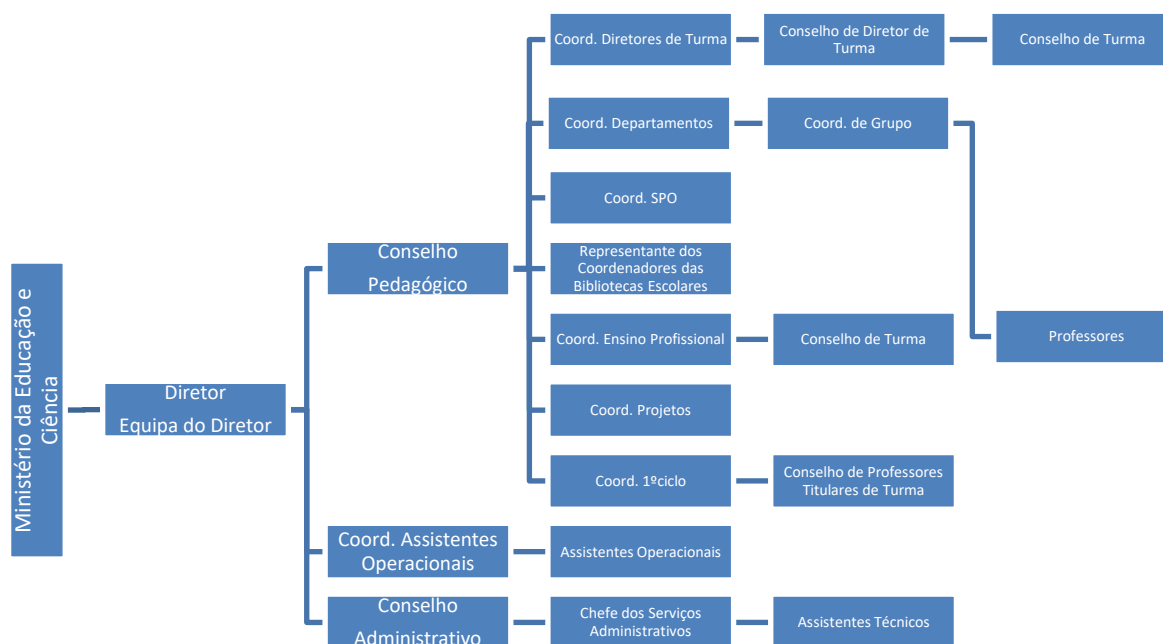
Integridade e Transparência - Aperfeiçoamento de um projeto assente nos valores humanos; na ética e na deontologia; no desenvolvimento de uma cultura de rigor, exigência e qualidade; e na partilha e comunicação clara dos objetivos das nossas ações e dos processos que seguimos para os alcançar.

Qualidade e Excelência - Melhoria do conhecimento de quem somos e dos recursos que dispomos; e da monitorização e avaliação da ação educativa, no sentido da melhoria contínua das ações e serviços que a escola presta. Promoção de práticas que potenciem os recursos e garantam a sustentabilidade. Que cada um dê o melhor de si mesmo, através de uma cultura de avaliação permanente a todos os níveis, nas diferentes equipas e com todos os membros.

Objetivos Estratégicos

- Promover o sucesso educativo dos alunos.
- Continuar a intervir precocemente na educação pré-escolar e no 1º ciclo, na prevenção de dificuldades de aprendizagem (leitura, escrita e cálculo) e de comportamento.
- Identificar dificuldades de aprendizagem e de comportamento na sua fase inicial, em qualquer ciclo ou ano de escolaridade, de modo a conjugar esforços e promover medidas de apoio à inclusão, para diminuir o impacto dessas dificuldades ou o seu agravamento ao longo da escolaridade obrigatória.
- Apostar na efetiva concretização das medidas universais, como meio de promover a participação e a melhoria das aprendizagens para todos.
- Aperfeiçoar o processo de avaliação interna, no sentido de mobilizar as pessoas para a partilha de informação e para a resolução coletiva de problemas, como meio de monitorizar e melhorar o desempenho do AEGN.

5. Organigrama da instituição.



6. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		17/18		18/19		19 / 20	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
IV	Técnico Multimédia	3	81	3	70	3	62
IV	Técnico Cozinha/Pastelaria	.5/.5/.5	28	.5/.5/.5	33	1/.5/.5	35
IV	Técnico Restaurante/Bar	.5/.5/.5	40	.5/.5/.5	32	.5/.5	14
IV	Técnico Desporto					1	26

7. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET. ✓
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

8. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET

A Escola sempre considerou fundamental, para prossecução da sua missão e visão, a implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade.

Dos objetivos inscritos no Projeto Educativo, consideramos que os seguintes poderão contribuir para uma melhoria da formação dos cursos EFP, tendo sido por isso escolhidos como base referencial para todo o processo, permitindo o alcançar das metas propostas:

- Promover o sucesso educativo dos alunos.
- Identificar dificuldades de aprendizagem e de comportamento na sua fase inicial, em qualquer ciclo ou ano de escolaridade.

Adicionalmente, decidimos introduzir dois novos Objetivos Estratégicos, além dos aprovados, para que o processo seja mais orientado para os cursos EFP:

- Promover pontes entre a escola, os stakeholders internos e os stakeholders externos.
- Promover as *softskills* dos alunos.

9. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Janeiro 2020	Mai 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Janeiro 2020	Mai 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Dezembro 2019	Mai 2020

Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Dezembro 2019	Maio 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Dezembro 2019	Maio 2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Dezembro 2019	Maio 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Fevereiro 2020	Abril 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Fevereiro 2020	Março 2020
Elaboração do Relatório do Operador	Setembro 2020	Outubro 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Outubro 2020	Novembro 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Outubro 2020	Novembro 2020

10. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicação das respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo - <https://www.aegaianascente.pt/documentos.php>
- Plano Anual de Atividades <https://www.aegaianascente.pt/documentos.php>
- Regulamento Interno da Escola <https://www.aegaianascente.pt/documentos.php>
- Plano de autoavaliação e de Melhoria - <https://www.aegaianascente.pt/documentos.php>
- Documento base de alinhamento com o quadro EQAVET e Plano de Ação <https://www.aegaianascente.pt/eqavet.php>

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Com a uniformização de procedimentos, indicadores e processos associados à perceção da qualidade na nossa instituição, estamos certos que iremos ter mais sucesso e este será mais facilmente perceptível com os indicadores de monitorização e os do EQAVET.

Este processo iniciou-se com a constituição da Equipa EQAVET e apresentação do referencial EQAVET a toda a comunidade educativa, através do envio dessa informação, em documento próprio, aos encarregados de educação; por ctt, aos parceiros e entrega de documento informativo a todos os professores do ensino profissional. Também foi colocada informação sobre a certificação no site do agrupamento e na newsletter do agrupamento.

De acordo com o *Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET - Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional*, (I.P., 2018), o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET tem como objetivo genérico assegurar a qualidade e a atratividade da EFP, através do desenvolvimento de uma cultura organizacional de melhoria contínua da EFP. Em termos mais específicos, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET preconiza objetivos que foram para nós linhas de orientação essenciais:

- **Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação.**

A realização do *focus group*, a prática contínua da monitorização do Plano de Ação, e a auscultação dos parceiros em diferentes fases do ano permitiu alinhar as ações com os objetivos.

- **Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP.**

Todo este trabalho no âmbito do projeto EQAVET permitiu refletir sobre os melhores formatos para analisar e abordar o mercado, para manter uma adequação permanente às necessidades da sociedade, das empresas e dos alunos/futuros profissionais.

- **Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET - quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos.**

A Equipa EQAVET, juntamente com todas as estruturas da Comunidade Educativa e os com os *stakeholders* externos, utilizando os vários critérios e os vários descritores, definiram melhorias a introduzir na gestão dos cursos EFP. Deste diagnóstico inicial resultou um plano de ação que está alinhado com os objetivos estratégicos, os objetivos operacionais para alinhamento com o referencial EQAVET e um conjunto de indicadores e metas que pensamos serem os adequados ao contexto. Este plano teve variadíssimos contributos sendo que muitos deles resultaram do *focus group* onde foram debatidos e analisados temas como a adequação da oferta formativa, o envolvimento dos *stakeholders* na dinâmica da EFP, os formatos de participação e recolha de contributos, a eficácia das parcerias e os pontos fortes e necessidades de melhoria.

- **Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP.**

Utilizamos os indicadores EQAVET para aferirmos a qualidade da gestão e ensino dos cursos EFP. Consideramos importante a recolha dos dados e análise dos mesmos de modo a podermos orientar todo o processo. Com uma primeira avaliação realizada verificamos quais os cursos que necessitavam de melhorias, permitindo assim definir estratégias para a melhoria dos mesmos. Publicamos os resultados no site da nossa escola - <https://www.agaianascente.pt/eqavet.php>. Este procedimento de constante avaliação e reflexão das estratégias em execução irá permitir uma melhoria dos resultados no nosso agrupamento.

- **Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP se encontra alinhado com o Quadro europeu.**

Trabalhamos para a melhoria de todo o processo de ensino/aprendizagem da EFP, mas também para a obtenção do selo EQAVET que irá: aumentar a credibilização do sistema de EFP; aumentar a atratividade da EFP junto dos jovens e encarregados de educação; aumentar progressivamente o envolvimento nos processos de garantia da qualidade da oferta de EFP por parte dos empregadores; aumentar a notoriedade da EFP junto da população em geral.

Descrevemos, de seguida, os procedimentos desenvolvidos que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia, considerando a nossa ação na implementação do próprio sistema de qualidade realizado até ao momento e dando, em alguns casos, pistas sobre a nossa intervenção futura numa lógica de melhoria contínua.

1. Fase de Planeamento

Com a participação dos stakeholders, na fase de planeamento, pretendeu-se proceder a inquéritos de satisfação, não só aos alunos, mas também aos pais e encarregados de educação, empresas onde os antigos alunos realizaram a formação em contexto de trabalho e entidades empregadoras de antigos alunos. Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuada, tendo por base os níveis de satisfação e as sugestões e/ou opiniões apresentados, é possível caminhar para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos, aferindo pontos fortes e fracos do desempenho dos ex-alunos, para o constante alinhamento entre os conteúdos lecionados e competências adquiridas na escola com as reais necessidades das empresas.

O planeamento refletiu uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders e inclui os objetivos e metas e as ações a desenvolver. Intensificamos o relacionamento com as empresas, visitas de estudo, estabelecimento de novas parcerias e reforço das existentes, convites para integrar o júri de provas de aptidão profissional, colocação dos alunos em FCT e possível desenvolvimento de projetos conjuntos.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito do planeamento:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
P1. Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis	Revisão do projeto educativo e do regulamento interno, incluindo informações sobre o ensino profissional.
	Reuniões dos professores da componente tecnológica para a organização das suas atividades
	Reuniões e contributos no Conselho Geral por parte dos stakeholders, para alinhamento com necessidades do ecossistema e da comunidade.
P2. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição	Divulgar o plano de formação dos cursos e a estratégia da escola junto dos Encarregados de Educação dos alunos do 10ºano.
	Aplicação de inquéritos de satisfação no âmbito da FCT.
	Auscultação a todos os <i>stakeholders</i> através de diversos inquéritos, <i>focus group</i> e grelhas de registo com o intuito de recolher sugestões de caráter técnico e pedagógico.
	Avaliação das expectativas dos estudantes do EFP.
P3. Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização.	Definição de indicadores de monitorização e respetivas metas para o Plano de Ação.
	Monitorização dos indicadores de monitorização e dos indicadores EQAVET.
	Formalização da estrutura da equipa do sistema interno de garantia da qualidade.
	Definição de um modelo para acompanhamento dos percursos dos ex-alunos no mercado de trabalho e para análise de histórico de resultados.
	Definição das competências dos elementos da equipa EQAVET e da equipa de autoavaliação face ao EFP e referência à mesma no Projeto Educativo quando for feita a sua revisão.
	Documentação das orientações estratégicas relativas ao ensino profissional, no Projeto Educativo.
	Divulgação das PAP's aos alunos do EFP

Práticas de gestão	Medidas implementadas
P4. Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição	Cooperação de técnicos de instituições, em momentos concretos do ano letivo, e participação dos alunos em atividades nas instituições.
	Inclusão destas temáticas na ordem de trabalho das reuniões de diversos órgãos da escola.

2. Fase de Implementação

Destacam-se nesta fase as atividades realizadas de acordo com o definido na fase de planeamento, em colaboração com os intervenientes no processo:

- Reuniões da equipa EQAVET.
- Envio aos docentes, via email, de informações e procedimentos a adotar.
- Envio de questionários de satisfação (alunos, encarregados de educação, professores, entidades acolhedoras de FCT e empregadoras).
- Envio a ex-alunos de questionário de pós-conclusão do curso.
- Monitorização do aproveitamento e encaminhamento dos alunos com dificuldades para apoio e recuperação de aprendizagens.
- Monitorização do comportamento das turmas e adoção de estratégias de melhoria.
- Monitorização da frequência de apoios para recuperação de aprendizagens e adoção de procedimentos, pelo diretor de turma, em situações de falta de assiduidade.
- Análise e discussão de novas metodologias a implementar nos cursos para o ano letivo de 2020/21

Práticas de gestão	Medidas implementadas
1. Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)	Ligação/envolvimento com as empresas e outras entidades da região.
	Implementação de novas estratégias de divulgação (externa e internamente) da oferta de cursos profissionais e respetivas saídas profissionais.
	Apresentação de empresas, de instituições e de características de cada profissão, e sensibilização para diversos aspetos do mundo do trabalho.
	Aumento do número de visitas/convites de ex-alunos.
	Envio de informação relevante, de forma periódica, a todos os parceiros.
I2. Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia	Apresentação de produtos elaborados pelo ensino profissional aos alunos do 9ºano. Partilha de testemunhos e experiências nos cursos do ensino profissional pelos seus alunos aos alunos do 9ºano. Apresentação de testemunhos de ex-alunos. Implementação de programa de desenvolvimento vocacional pelo SPO (em CD no 9ºano com a inclusão do tema "profissões").
	Apresentação do curso por parte dos alunos do 12ºano aos alunos do 10ºano. Desenvolvimento de atividades de transição para o mercado de trabalho (FCT), de acordo com o programa proposto pelo SPO.
	Alargamento da iniciativa Multimédia Extreme aos restantes cursos profissionais
	Implementação do Ensino a Distância (E@D).

Práticas de gestão	Medidas implementadas
	Melhoria do sentido de responsabilidade e autonomia dos alunos, para uma melhor adaptação ao contexto laboral/formação em contexto de trabalho.
	Realização de visitas direcionadas para o conhecimento do mundo do trabalho ou do ensino superior, junto das respetivas empresas ou instituições
	Implementação de um projeto piloto de flexibilidade pedagógica nas turmas do curso profissional de multimédia. Dando resposta por um lado à necessidade dos alunos estarem menos tempo na escola, devido à situação epidemiológica do país, e por outro juntando duas áreas de saber que se completam.
	Aposta, de forma diferenciada, no grupo de alunos menos motivado. Implementação de um programa de tutoria.
13. Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição	Elaboração e monitorização de um plano de formação e de desenvolvimento de competências para o pessoal docente e não docente.
	Evidências das taxas de execução e de eficácia da formação e do desenvolvimento de competências.
	Criação de momentos de sensibilização e informação de toda a Comunidade Educativa sobre aspetos técnicos do projeto EQAVET.
	Adaptação do Plano de Ensino a Distância aos Cursos Profissionais.
	Visitas direcionadas de professores e alunos, para conhecimento do mundo do trabalho ou do ensino superior, junto das respetivas empresas ou instituições.

3. Fase de Avaliação

Nesta fase procede-se à análise dos dados recolhidos, de acordo com a periodicidade definida nos planos de ação:

- É efetuado o acompanhamento dos objetivos e metas, através da monitorização dos indicadores de desempenho estabelecidos;
- É avaliada a eficácia das ações para tratar riscos e oportunidades;
- Desenvolve-se o processo de auditoria interna, que permite avaliar a eficácia de todo o Sistema de Gestão da Qualidade;
- Promove-se a auscultação dos *stakeholders* (internos e externos), para monitorização da sua satisfação, apuramento de dados para monitorização de indicadores de desempenho e recolha de oportunidades de melhoria;
- Elabora-se o relatório de desempenho do SGQ, onde constam todas as entradas para a melhoria e se identificam ações de melhoria para o período seguinte.

Práticas de gestão	Medidas implementadas
A1. Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a	Avaliação da eficácia das atividades e das parcerias através da aplicação de inquéritos FCT e das auto e heteroavaliações realizadas em contexto de aula.
	Recolha e avaliação dos dados referentes ao sucesso escolar, com a respetiva definição de propostas de ação, nas reuniões de conselho de turma.
	Monitorização do plano de ação EQAVET.

Práticas de gestão	Medidas implementadas
monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP	<p>Monitorização trimestral dos indicadores:</p> <p>Taxa de absentismo</p> <p>Taxa de absentismo em Cursos EFP</p> <p>Taxa de desistência em Cursos EFP</p> <p>Taxa de sucesso em Cursos EFP</p> <p>Taxas de participação dos pais /encarregados de educação na vida da Escola</p> <p>Número de participações de carácter disciplinar</p> <p>Monitorização anual dos indicadores:</p> <p>Taxa de satisfação dos alunos</p> <p>Taxa de satisfação das entidades de acolhimento de FCT</p> <p>Níveis de participação nas atividades /projetos</p> <p>Taxa de acessos ao ensino superior</p> <p>Nº de parceiros envolvidos no EFP neste ano letivo</p> <p>Monitorização anual dos indicadores EQAVET.</p>
A2. Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP	<p>Avaliação da eficácia das parcerias, com a definição de indicadores e de um modelo que permita analisar tendências e realizar comparações sobre o respetivo impacto.</p> <p>Definição de um modelo integrado e de uma equipa para tratar a informação resultante das várias fontes de monitorização que remeta, em tempo útil, as conclusões aos órgãos respetivos.</p>
A3. Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados	<p>Elaboração de guião de entrevista/questionário a aplicar aos alunos. Realização de auscultação dos alunos.</p> <p>Monitorização e atualização do plano de melhoria.</p>
A4. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP	<p>Apresentação e a discussão dos resultados das autoavaliações e das avaliações com os <i>stakeholders</i>, de forma estruturada e sistemática.</p> <p>Apresentação e a discussão dos resultados das autoavaliações e das avaliações no Conselho Pedagógico e no Conselho Geral.</p>

4. Fase de Revisão

O Agrupamento, em função dos resultados identificados na fase de “Avaliação”, efetuou uma reflexão sobre as melhorias a instituir na Organização para reajustar as práticas existentes e ajustar ou colmatar falhas identificadas. Estas melhorias decorrem da atualização da análise de contexto, requisitos das partes interessadas relevantes, grau dos riscos e oportunidades, resultados dos indicadores e objetivos e resultados das auditorias internas.

Práticas de gestão	Medidas implementadas
R1. Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do feedback obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos	<p>Definição de um Plano de Melhoria para os resultados da monitorização no âmbito da implementação do Projeto Educativo, do Plano de Atividades, das autoavaliações e das avaliações realizadas pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.</p> <p>Preparação do ano letivo 20/21, com base nas conclusões construídas em conselho de turma.</p>

Práticas de gestão	Medidas implementadas
R2. Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados	Introdução das melhorias resultantes da revisão. Alteração de instrumentos de trabalho e de procedimentos nos casos em que se justifica.
R3. Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão	Publicação dos resultados da avaliação e da revisão no site oficial do agrupamento.

As melhorias planeadas são devidamente suportadas em planos de ação específicos.

- A reformulação de procedimentos, de modelos de documentos e de estratégias a adotar, inclui sugestões da Equipa EQAVET, de diretores de turma e de curso e de conselhos de turma, na definição das estratégias de melhoria:
- Reformulação de procedimentos (ex. monitorização do aproveitamento, estratégias a adotar para alunos perturbadores das atividades letivas)
- Criação do Plano de Melhoria
- Validação de documentos pela equipa EQAVET

5. Diálogo institucional

A Escola utiliza práticas e rotinas de diálogo participado e contínuo com os *stakeholders* internos (especialmente professores, diretores de turma, diretores de curso) e com alguns *stakeholders* externos (parceiros de FCT), através da organização e do acompanhamento da FCT pelos diretores de curso, sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito do diálogo institucional:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
T1. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua	Auscultação, com periodicidade regular, das necessidades do mercado - ex: observatório, <i>focus group</i> , envolvendo as entidades empregadoras na definição de algumas opções que se podem tomar relativas às temáticas das disciplinas tecnológicas.
	Aumento da participação dos <i>stakeholders</i> externos na avaliação e na definição de melhorias para os cursos profissionais.
	Reformulação de protocolos com alguns parceiros.
T2. Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio da internet da instituição	Revisão da estratégia de presença e gestão de conteúdos nas redes sociais.

O processo de alinhamento com o quadro EQAVET conduziu à instituição de procedimentos, rotinas e mecanismos formais de participação dos *stakeholders* internos e externos.

No âmbito do processo de alinhamento, foi criado um espaço específico para o EFP no sítio institucional do Agrupamento (<https://www.aegaianascente.pt/eqavet.php>), onde todos os resultados da avaliação, medidas de melhoria e de revisão serão disponibilizados.

6. Aplicação do ciclo de garantia

A generalidade da Comunidade Educativa e dos parceiros tem conhecimento do ciclo PDCA (Plan Do Check Adjust) ou PIAR (Planeamento Implementação Avaliação Revisão) e há uma aceitação generalizada dos seus procedimentos.

Por outro lado, na maioria dos processos prevê-se a monitorização periódica, anual e cíclica dos cursos profissionais, a identificação de problemas, a deliberação das medidas de melhoria, a sua execução e avaliação dos seus resultados.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da aplicação do ciclo de garantia:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
T1. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP	Formalizar e comunicar uma equipa que assegure a gestão do sistema interno de garantia da qualidade, e as respetivas responsabilidades, integrando as várias iniciativas no domínio das avaliações, autoavaliações e processos de monitorização de indicadores chave. 1. Incluir no organograma no próximo ano letivo; 2. Elaborar a tabela de responsabilidades/planeamento; 3. Constituir uma equipa estável e coesa pelo período de execução deste Plano de Ação.
	Concretização de um ciclo de melhoria contínua com a conclusão do Projeto EQAVET em outubro de 2020, e definição do conseqüente plano de melhoria, a iniciar a sua implementação a partir de 20/21.
T2. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.	Garantir o reajuste do processo de aplicação da garantia de qualidade em função dos resultados intermédios, após a análise dos resultados do Sistema Interno da Garantia da Qualidade (SIGQ). Refazer objetivos e estratégias em função dos resultados intermédios.
	Corresponsabilizar todos os docentes no processo de garantia de qualidade.
T3. Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP	Introduzir a divulgação dos resultados em CG e CP. Inserir como ponto na ordem de trabalhos para análise dos resultados nas reuniões dos órgãos de gestão da Escola.
	Divulgar a imagem do selo nos documentos oficiais. Reformular o <i>layout</i> do papel de ofício de modo a incluir a imagem do selo.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

No anexo 1 do presente documento estão elencadas as Áreas de Melhoria percecionadas pela Escola, consistentes com o Projeto Educativo.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

O Agrupamento evoluiu na perceção do cumprimento dos critérios de conformidade, introduzindo e revendo também algumas práticas de gestão que nos permitem ambicionar o reconhecimento pela via da atribuição do selo EQAVET.

No anexo 2, identificamos as fontes de evidência sobre este processo, acreditando que a existência de algumas destas evidências apresentadas resulta, em si mesmo, de um processo de sistematização de processos exigidos num sistema de gestão de qualidade.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

O processo de alinhamento foi excecionalmente desafiante devido à pandemia mundial da COVID-19 e à implementação do Ensino a Distância. Foi necessário parar e aplicar, frequentemente, as ferramentas do Quadro EQAVET numa escala reduzida ou à distância, o que condicionou a execução de algumas medidas nos prazos previstos.

O quadro EQAVET trouxe mudanças no processo de autoavaliação e um maior autoconhecimento de todo o processo. Foi um exercício de sistematização concetual e processual difícil mas gratificante. Mostrando o ponto de partida, avançamos numa reflexão conjunta com os vários *stakeholders* internos e externos, permitindo a determinação clara e objetiva de várias metas, globais e intermédias, o que contribuiu para a atribuição concreta de responsabilidades (de

operacionalização, de monitorização e de avaliação/revisão) e para a definição dos *timings* dentro dos quais as metas devem ser alcançadas, num todo coerente e organizado.

Neste momento sentimos que estamos perfeitamente alinhados para, a partir deste novo ano letivo, começar a colher os benefícios de um sistema interno de garantia da qualidade. A atribuição do Selo EQAVET será o reconhecimento do trabalho que todos os dias realizamos, agora de forma mais organizada e que tornará a nossa escola ainda mais atrativa para os alunos e para os vários parceiros externos. Este processo dinâmico irá potenciar um ensino de excelência que pretendemos oferecer a todos os que nos procuram e também para isso iremos manter a responsabilidade na manutenção de melhoria contínua.

Os Relatores

Diretor



Coordenadora Equipa EQAVET



Vila Nova de Gaia, 10 de novembro de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS





Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

De seguida descrevemos com detalhe o ponto de partida e as ambições traçadas pelo Agrupamento em relação aos indicadores monitorizados no âmbito do processo EQAVET

Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2014/2017	2015/2018	2016/2019	Tendência	2023
1	Monitorizar a taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão dos cursos (Indicador 4a EQAVET)	45,1%	36,1%	46,2%		39,7%
2	Monitorizar a taxa de empregabilidade	Taxa de empregabilidade (Indicador EQAVET 5a)	78,3%	92,3%	86,7%		90%
3	Monitorizar a taxa de alunos que trabalham na área profissional dos cursos	Nº diplomados que trabalham na área profissional dos cursos /Nº diplomados total (Indicador EQAVET 6a)	21,7%	50,0%	43,8%		52%
4	Monitorizar o Índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos	Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP (Indicador EQAVET 6b)	92%	91,4%	97,1%		93%

4a) Taxa de conclusão dos cursos

Constata-se um aumento nos valores da “Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto” de 45,1% no ciclo de formação de 2014/17, para 46,2% no ciclo de formação de 2016/19. A evolução positiva deste indicador, foi, em grande medida, fruto de investimento na colocação no horário dos alunos de aulas de apoio na disciplina que tinha um indicador de insucesso escolar maior. Também é de salientar que 2019 foi um ano de retoma económica, com a melhoria de vida das famílias, o que permitiu que menos alunos, após atingirem os 18 anos, desistissem da frequência dos cursos para ingressarem no mercado de trabalho.

Apesar disso, analisando os resultados numa perspetiva plurianual, consideramos que uma meta para o ano 2019/2020 de 36,7% (apenas com implementação de parte das ações do plano EQAVET) e uma meta de 39,7% para o ano seguinte (ainda com os alunos que ingressaram no 10ºano sem que fossem, nesse ano, aplicadas a totalidade das medidas do plano de ação EQAVET) seria o mais espetável.

Ressalvamos que no documento base o valor do sucesso do ciclo de formação de 2015/18 era de 34,7%, uma vez que não estavam contabilizados os alunos que terminaram após o tempo previsto.

5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho e Taxa de prosseguimento de estudos

Verifica-se uma evolução destes 2 indicadores. A “Taxa de empregabilidade” aumentou 14 pontos percentuais (de 78.3% para 92.3%) entre o ciclo de formação de 2014/17 e o de 2015/18. Relembramos que a análise da empregabilidade é realizada um ano após a conclusão do curso, logo irá novamente recair num ano de expansão económica – 2019. A recolha de dados dos alunos do ciclo de formação de 2016/2019 foi realizada e verificou-se uma diminuição das taxas de empregabilidade, a conjuntura económica e as dificuldades existentes nos sectores afins dos cursos profissionais lecionados no agrupamento justifica, na nossa opinião, esta diminuição.

6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF

Regista-se, ao longo dos ciclos de formação, a existência de alunos que exercem profissões não relacionadas com o curso/área profissional. Esta situação deve-se, em parte, ao facto de alguns alunos exercerem trabalhos em part-time e ou/ao fim de semana em áreas diferentes da do curso que frequentam e, após a conclusão dos cursos, continuarem a trabalhar nessas áreas. Existem também exemplos de alunos que optam por uma área de trabalho diferente da sua formação profissional pois constata-se que as condições de trabalho são melhores.

6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores, Satisfação dos empregadores

O Agrupamento realizou, no contexto do alinhamento com o quadro EQAVET, a recolha de informação relativa à “Avaliação dos diplomados pelos empregadores” através do envio de questionário online/contacto telefónico. Os resultados desta avaliação revelam-se positivos no que respeita à “Taxa de satisfação dos empregadores”, apresentando valores superiores a 90%. Mas, relativamente ao indicador 6b3) saliente-se que a amostra recolhida é reduzida (apenas 33,3% das entidades responderam ao inquérito). Após refletirmos acerca do motivo que pode ter condicionado a recolha destes dados, consideramos que tão importante quanto aumentar a taxa de satisfação dos inquiridos, seria relevante desenvolver ações que possam vir a aumentar a taxa de participação dos inquiridos para que a amostra seja mais significativa. Assim, é de salientar que na recolha

dos dados referentes a 2019, já conseguimos aumentar essa taxa de participação para os 43,8%, sendo ainda possível que este número venha a ser melhorado, uma vez que ainda estão abertos os questionários referentes a este indicador.

Análise crítica das práticas de gestão

A integração do Quadro EQAVET no observatório de qualidade veio promover na nossa Organização um maior envolvimento e participação das partes interessadas internas e externas. Sendo um processo contínuo de adaptação, estamos permanentemente conscientes da adequação das nossas práticas educativas às obrigações legais e normativas, por um lado, e à adaptação ao contexto interno e externo, por outro. A título de exemplo, todo o impacto que a pandemia decorrente do COVID-19 teve na sociedade em geral e nas instituições de ensino em particular, obrigou-nos a repensar a nossa abordagem e irá necessariamente refletir-se em processos e procedimentos diferentes no futuro.

Ao longo do processo de integração foram reajustados diversos documentos estruturantes do Agrupamento, como o Projeto Educativo e o Regulamento Interno. Tal reajuste teve em conta não só as especificidades dos referenciais normativos e enquadramento legal, mas também o feedback das partes interessadas internas e externas relevantes para a nossa Organização.

Os trabalhos foram coordenados pela Equipa de Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, em estreita colaboração com a Direção Executiva e Direção Pedagógica. Não obstante, sempre que necessário são envolvidos colaboradores dos diversos departamentos do Agrupamento.

Torna-se ainda, a nosso ver, necessário promover uma ainda maior consolidação do nosso Sistema de Gestão da Qualidade, colocando, assim, novos desafios ao Agrupamento, numa perspetiva de melhoria contínua e mitigação dos riscos.

Estamos convictos que este processo será determinante para o nosso sucesso futuro, dado que nos orienta para objetivos fundamentais, consolida um caminho de auscultação permanente em que todas as opiniões são valorizadas e reforça o sentido de pertença em toda a Organização. O desafio da melhoria contínua, inerente ao Quadro EQAVET, tornará a nossa ação mais eficiente e eficaz, tornando-a mais clara e transparente para todos.

2. Identificação dos critérios EQAVET, objetivos e metas a alcançar

Critério EQAVET	Objetivo	Descrição do objetivo	Meta	Data Fim	Resultado face à meta	Ações
C1 Planeamento	O1	Documentar as orientações estratégicas relativas ao ensino profissional, no projeto educativo. No regulamento interno, formalizar a estrutura da equipa que implementa o sistema interno de garantia de qualidade.	Aprovação e publicação dos documentos.	2020/mai	Cumprido	-
C1 Planeamento	O2	Dimensionar e afetar os recursos materiais/financeiros de forma a alcançar os objetivos traçados.	Execução >=85%	2020/dez	Por realizar	Transita para Plano Melhorias, após candidatura financeira dos cursos profissionais que ocorrerá em novembro de 2020
C1 Planeamento	O3	Organização das atividades da componente tecnológica.	>=75% de participação em média em cada atividade	2020/dez	Em implementação	Transita para Plano Melhorias
C1 Planeamento	O4	Definir um modelo para acompanhamento dos percursos dos ex-alunos no mercado de trabalho e para análise de histórico de resultados.	Criação do modelo de acompanhamento	2020/set	Cumprido	-
C1 Planeamento	O5	Garantir que no início da formação são ouvidas as expectativas dos estudantes e dos professores do EFP, sobre o que esperam do seu percurso para possibilitar alinhamentos da formação.	Taxa de transição no 10ºano igual ou superior a 70%	2020/set	Em implementação	Transita para Plano Melhorias (a verificar o resultado da

						ação no final do ano letivo)
C1 Planeamento	O6	Divulgar o plano de formação dos cursos e a estratégia da escola junto dos Encarregados de Educação dos alunos do 10ºano.	Taxa de transição no 10ºano igual ou superior a 70%	2020/set	Em implementação	Transita para Plano Melhorias (a verificar o resultado da ação no final do ano letivo)
C1 Planeamento	O7	Organizar formas de auscultação das empresas e instituições que estejam em parceria com a escola e formas de auscultar os alunos relativamente à importância dos stakeholders no seu sucesso escolar.	Obter uma média de 4 numa escala de 1 a 5 em termos de satisfação dos stakeholders com a escola	2020/out	Cumprido (alterada a escala para 1 a 4 ¹) Média da opinião da Entidade Enquadradora: 3,73 Média da opinião dos Alunos:3,61 Média da opinião dos Professores Orientadores:3,85	-
C2 Implementação	O8	Dinamizar a oferta para integração do programa ERASMUS +	Aprovação e publicitação da candidatura	2021/jul	Em implementação (candidatura a ser realizada em fevereiro de 2021)	Transita para Plano Melhorias

¹ média objetivo=4 numa escala de 1 a 5 deve ser equiparada a média objetivo=3,3 numa escala de 1 a 4. A equiparação não foi linear. Foi usada a distribuição normal para realizar a equiparação.

					Equipa para o desenvolvimento da candidatura criada e em ação.	
C2 Implementação	O9	Elaborar e propor ao Centro de Formação Gaia Nascente um plano de formação e de desenvolvimento de competências para o pessoal docente que leciona o ensino profissional, após auscultação.	>=75% de respostas ao inquérito	2020/jul	Cumprido 87%	-
C2 Implementação	O10	Contribuir para a tomada de decisão vocacional dos alunos, divulgando, externa e internamente, a oferta de cursos e respetivas saídas profissionais.	Taxa de transição no 10ºano igual ou superior a 70%	2021/jul	Em implementação (Facebook, site do agrupamento, mostra do ensino secundário)	Transita para Plano Melhorias (a verificar o resultado da ação no final do ano letivo)
C2 Implementação	O11	Desenvolver iniciativas para desenvolvimento de competências transversais requeridas pelo mercado de trabalho.	Obter uma média de 3,7 numa escala de 1 a 4 em termos de satisfação dos stakeholders com a escola	2021/set	Em implementação	Transita para Plano Melhorias (falta desenvolver a 2ª parte desta ação - Desenvolvimento de atividades de transição para o mercado de trabalho (FCT), de acordo com o programa proposto pelo SPO.)
C2 Implementação	O12	Construir uma FAQ para encarregados de educação e/ou alunos relativa aos diversos tópicos dos cursos profissionais.	60% considerarem útil	2020/jul	Cumprido 100% considerou útil	-

C2 Implementação	O13	Mobilizar os antigos alunos para apresentação do seu caso e da sua visão de integração no ensino superior ou no mercado de trabalho. Incluir diferentes trajetórias escolares e/ou profissionais.	Taxa de conclusão dos cursos para valores iguais ou superiores a 36,7%	2020/dez	Em implementação	Transita para Plano Melhorias
C3 Avaliação	O14	Avaliação das expectativas iniciais/preocupações dos estudantes do EFP, sobre o que esperavam do seu percurso, alinhando com as expectativas atuais para possibilitar melhorias na formação.	Taxa de transição no 10ºano e 11ºano igual ou superior a 70%. Taxa de conclusão dos cursos para valores iguais ou superiores a 36,7%.	2021/jun	Cumprido Taxa transição – 71% Taxa de conclusão – 37,1%	Transita para Plano Melhorias (reuniões temáticas)
C3 Avaliação	O15	Avaliar a eficácia das atividades e das parcerias, com a definição de indicadores e de um modelo que permita analisar tendências e realizar comparações sobre o respetivo impacto.	Obter uma média de 4 numa escala de 1 a 5 em termos de satisfação Obter uma média de 4 numa escala de 1 a 5 em termos de satisfação dos stakeholders com a escola	Após cada atividade	Em implementação	Transita para Plano Melhorias (não foi possível aferir devido à situação pandémica)
C3 Avaliação	O16	Recolha e avaliação dos dados referentes ao sucesso escolar.	>=70% de alunos que conseguem ter >=80% dos módulos concluídos	2020/jul	Cumprido 93%	-
C3 Avaliação	O17	Apresentar e discutir os resultados da avaliação com os stakeholders internos, de forma estruturada e sistemática.	Taxa de conclusão dos cursos para valores iguais ou superiores a 36,7%	2020/jan	Cumprido 37,1%	-

C3 Avaliação	O18	Avaliação da disciplina e das práticas pedagógicas no final do ano letivo por parte dos alunos.	Obter uma média de 4 numa escala de 1 a 5 em termos de satisfação dos alunos	2020/jul	Cumprido (alterada a escala para 1 a 4) ² Média obtida superior a 3,3	-
C3 Avaliação	O19	Realizar a auscultação à satisfação e ao percurso dos antigos alunos até 3 anos após a conclusão dos cursos.	Obter uma percentagem superior a 90%. Obter uma média de 4 numa escala de 1 a 5 em termos de satisfação dos alunos.	2020/out	Atividade por realizar	Transita para Plano Melhorias
C4 Revisão	O20	Definir um plano de melhoria global do ensino profissional, emparelhado com os restantes planos de melhoria em curso no agrupamento.	Obter uma percentagem superior a 80% da execução do plano de melhoria.	2020/jul	Em implementação	Transita para Plano Melhorias
C5 Diálogo institucional	O21	Disponibilizar informação consistente e agregada com factos, números, casos de sucesso e com uma visão institucional da oferta.	Aprovação e publicação dos documentos.	2020/dez	Cumprido	-
C5 Diálogo institucional	O22	Melhorar a participação dos stakeholders internos e externos na avaliação e na melhoria dos cursos profissionais	>=75% de participação	2021/mar	Em implementação	Transita para Plano Melhorias
C6 Ciclo de melhoria da qualidade	O23	Manter uma equipa cujas funções sejam a implementação do ciclo GQ, monitorizar a sua aplicação e dar visibilidade a este processo	Obter uma percentagem superior a 80% da execução do plano.	2020/dez	Em implementação	Transita para Plano Melhorias

² média objetivo=4 numa escala de 1 a 5 deve ser equiparada a média objetivo=3,3 numa escala de 1 a 4. A equiparação não foi linear. Foi usada a distribuição normal para realizar a equiparação.

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Objetivo	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data início	Data fim
AM1	O2	A1	Reunião entre os Diretores de Curso, o Coordenador do Ensino Profissional e o Conselho Administrativo para elaboração de um plano de orçamento para os projetos a desenvolver.	2019/set	2020/dez
AM2	O3	A3	Organização das atividades da componente tecnológica (ajustada à nova situação epidemiológica)	2019/set	2020/dez
AM3	O5	A5	Garantir que no início da formação são ouvidas as expectativas dos estudantes e dos professores do EFP, sobre o que esperam do seu percurso para possibilitar alinhamentos da formação (aferir o cumprimento da meta no final do ano letivo).	2021/jul	2021/jul
AM4	O6	A6	Divulgar o plano de formação dos cursos e a estratégia da escola junto dos Encarregados de Educação dos alunos do 10ºano (aferir o cumprimento da meta no final do ano letivo).	2021/jul	2021/jul
AM5	O8	A8	Elaboração da candidatura ERASMUS+ e sua execução.	2020/set	2022/jul
AM6	O10	A10	Apresentação de produtos elaborados pelo ensino profissional aos alunos do 9ºano. Partilha de testemunhos e experiências nos cursos do ensino profissional pelos seus alunos aos alunos do 9ºano. Apresentação de testemunhos de ex-alunos. Implementação de programa de desenvolvimento vocacional pelo SPO (em CD no 9ºano com a inclusão do tema "profissões").	2020/set	2021/jul
AM7	O11	A11	Desenvolvimento de atividades de transição para o mercado de trabalho (FCT), de acordo com o programa proposto pelo SPO.	2019/dez	2021/set
AM8	O13	A13	Alargamento da iniciativa Multimédia Extreme aos restantes cursos profissionais ou realização de outros tipos de eventos que tragam à escola ex-alunos.	2020/out	2021/mar
AM9	O14	A14	Reuniões temáticas orientadas pelo DT e DC.	2020/jun	2021/jun
AM10	O15	A15	Reunião (aula) de auto e heteroavaliação das atividades promovidas.	2020/out	2021/jun
AM11	O15	A15	Aplicação de inquéritos FCT.	2021/fev	2021/jul
AM12	O19	A19	Elaboração de guião de entrevista/questionário a aplicar aos antigos alunos. Realização de auscultação dos alunos.	2020/set	2021/mar
AM13	O20	A20	Construção de um plano de melhoria.	2020/jul	2020/out

AM14	O22	A22	Melhorar a participação dos stakeholders internos e externos na avaliação e na melhoria dos cursos profissionais	2021/fev	2021/mar
AM15	O23	A23	Manter uma equipa cujas funções sejam a implementação do ciclo GQ, monitorizar a sua aplicação e dar visibilidade a este processo	2019/set	2021/jul

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

As áreas de melhoria encontram-se explanadas no Projeto Educativo e nos Indicadores e Objetivos da Qualidade, pelo que as ações serão monitorizadas por via dos mecanismos previstos nestes dois documentos. Ao nível dos Indicadores e Objetivos da Qualidade, dispomos de indicadores com diferentes prazos de monitorização, que podem ser mensais, trimestrais, semestrais e anuais. As áreas de melhoria constantes no Projeto Educativo têm data efetiva de início no princípio do ano letivo 2020/2021 e serão avaliadas no final do ano letivo.

As áreas de melhoria relacionadas diretamente com o Processo Pedagógico, assim como os resultados escolares, são monitorizados trimestralmente pela Conselhos de Turma. Os restantes indicadores são monitorizados pelos Responsáveis dos Processos, Equipa da Qualidade e Direção.

Anualmente será desenvolvido um relatório, que congrega a análise dos resultados obtidos e evidencia eventuais alterações às ações de melhoria e objetivos estabelecidos.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

As áreas de melhoria foram inicialmente desenvolvidas com as equipas, de forma a se ajustarem às especificidades do contexto e partes interessadas.

Posteriormente foi divulgado de forma mais abrangente aos restantes departamentos do Agrupamento, de forma a recolher mais contributos para enriquecer o documento e assegurar que todos conhecem a estratégia e ações de melhoria planeadas.

Esta informação será igualmente discutida em sede de Conselho Pedagógico, assegurando uma participação abrangente dos *stakeholders* internos e externos.

Prevemos de seguida efetuar uma divulgação mais abrangente nos meios institucionais do Agrupamento.

6. Observações (caso aplicável)

N.A.

Os Relatores

Diretor



Coordenadora Equipa EQAVET



Vila Nova de Gaia, 11 de novembro de 2020

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	<p>Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente 		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	Práticas de gestão da EFP		C1. Planeamento
	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	

	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação
	<p>Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho

	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	<p>Fase 3 – Avaliação</p> <p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuados permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos</p>
--------------------------	--

	<ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	<p>Fase 4 – Revisão</p> <p>Critério de Qualidade</p> <p>Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p>
--------------------------	--

	Descritores Indicativos - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Projeto Educativo	DE/DP	Site do agrupamento	C1P1; C1P2; C1P3; C2I5; C5A1; C4R1; C4R3
2	Plano Anual de Atividades	DE	Site do agrupamento	C1P4; C1P5; C2I4; C4R3
3	Atas Conselho Geral	DE		C2I5; C3A3; C4R1; C5T1; C5A2; C4R3
4	Pasta EQAVET	EQ/DE		C1P1 a C1P4; C1P6; C1P7; C2I1; C2I2; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5P6; C5T1; C5T2; C6A1 a C6A5; C6I6; C6P7; C6T1 A C6T3
5	Regulamento do Ensino Profissional	DE		C1P1; C1P5; C5A2
6	Regulamento Interno	DE/DP	Site do Agrupamento	C1P1; C1P2; C5A2; C6P4
7	Protocolos de parceria	DE/DP	Pasta Protocolos FCT	C1P2; C1P3; C1P5; C2I4; C5P1; C5P2; C5P5; C5P7; C6P8; C5I4
8	Plano de Formação	DE/DP	Site do Centro de Formação Gaia Nascente	C2I2; C5I3; C5I4; C5P2
9	Atas Reuniões Conselho Turma	DP	Pasta Atas CT	C2I5; C3A1; C3A3; C3A4; C4R2; C5T1; C5A2; C5A4; C5A5
10	Resultados dos inquéritos de satisfação (<i>stakeholders</i> internos e externos)	EQ	Site do Agrupamento	C2I4; C2I6; C3A1; C3A2; C3A5; C5I6; C5P2; C5P3; C5P5
11	Atas Avaliação Pessoal Docente	DP	Pasta de Atas da Equipa da Avaliação Docente	C2I2; C2I3; C5I3; C6I3
12	Atas Conselho Pedagógico	DP	Pasta Atas CP	C3A3; C3A4; C4R2; C5T1; C5A2; C5A4; C5A5
13	Sugestões/Reclamações	DE/DP	Pasta EQAVET	C1P2; C3A2; C3A4; C5P2; C5P5; C5T1
14	Avaliação do Plano Anual de Atividades	DE/DP	Ata do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral	C2I6; C4R2; C3A1; C3A3; C3A4; C5P2; C5P3; C5P5; C5T1; C5A2; C5A4; C5A5
15	Atas Reunião Geral de Docentes do Ensino Profissional	DP	Pasta EQAVET	C1P7; C2I5; C3A1; C3A3; C3A4; C4R2; C5T1; C5A2; C5A4; C5A5; C5I5; C6P7

16	Relatório da Equipa de Autoavaliação	EQ	Site do Agrupamento	C2I5; C3A4; C4R1 a C4R3; C6P10; C6T1 a C6T3
17	Análise de fragilidades/oportunidades	DE	Projeto Educativo	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4
18	Relatório da sessão Focus Group	EQ	Pasta EQAVET	C1P2; C1P6; C2I1; C3A2; C3A4; C5A3; C5P1; C5P2; C5P6; C5R2; C5R3; C5T1
19	Documento base-alinhamento com o Quadro EQAVET	DE/EQ	Pasta EQAVET/Site Escola	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C5T2; C6T1 A C6T3
20	Plano de ação-alinhamento com o Quadro EQAVET	DE/EQ/DP	Pasta EQAVET/Site Escola	C1P1 a C1P6; C1P8 a C1P10; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R3; C5A1 a C5A3; C5P8 a C5P10; C5R1 A C5R4; C5T1; C5T2; C6A1 a C6A5; C6I1; C6I2; C6I5; C6P3; C6P6; C6P9; C6R1 A C6R4; C6T1 A C6T3

DE – Direção Executiva

EQ – Equipa da Qualidade

DP – Direção Pedagógica

Observações:

Os Relatores

Diretor



Coordenadora Equipa EQAVET



Vila Nova de Gaia, 11 de novembro de 2020